



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB

ANEXO II

Edital Pibid nº 11/2012 CAPES

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID
DETALHAMENTO DO SUBPROJETO (Licenciatura em Letras Português Inglês/CAC)

1. Nome da Instituição	UF
Universidade Federal de Goiás	GO
2. Subprojeto de Licenciatura em:	
Letras Português e Inglês	
3. Coordenador de Área do Subprojeto:	
Nome: Grenissa Bonvino Stafuzza	CPF: 04026598640
Departamento/Curso/Unidade: Departamento de Letras/ Curso de Letras Português e Inglês/ Campus Catalão (UFG)	
Endereço residencial: Rua Goiandira, 50, Setor Universitário.	
CEP: 75706-125	
Telefone: DDD (64) 3441-2636	
E-mail: grenissa@gmail.com	
Link para o Currículo Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=C953980	
4. Apresentação da proposta (máximo 1 lauda)	
<p>O presente subprojeto intitulado Formação docente em curso de dupla licenciatura: leitura e escrita em português e inglês tem como objetivo elaborar e executar ações de ensino tendo como foco o ensino de língua portuguesa e de língua inglesa na Escola Municipal Nilda Margon Vaz, situada na Rua 96, s/n – Bairro Castelo Branco, Catalão-GO. A escola conta com 520 alunos matriculados no ensino fundamental e possui um IDEB (2009) de 4.7, sendo importante mencionar que há um movimento dos professores e coordenação em busca de melhorar o IDEB. No entanto, esse histórico de 4.7 é bem recente e demonstra a luta cotidiana de professores para a melhoria do quadro de ensino-aprendizagem.</p> <p>Ao pensar sobre <i>formação inicial de professores de língua portuguesa e de língua inglesa</i>, observamos distintos trabalhos que debatem questões relacionadas a este tema que evidenciam a necessidade de redimensionar a formação acadêmica do licenciando nestas áreas do conhecimento (ALMEIDA FILHO, 1999; ROCHA e FREIRE, 2001; CORACINI, 2002; KLEIMAN e MATENCIO, 2005; BUNZEN e MENDONÇA, 2006; para mencionar alguns). No caso da formação inicial de professores do Curso de Letras Português e Inglês do Departamento de Letras, da Universidade Federal de Goiás, Campus Catalão, o grande desafio é formar professores de língua portuguesa e de língua inglesa que atuem profissionalmente em ambas as disciplinas. Mais que isso, seria inculcar questões, durante a formação inicial na dupla licenciatura, que suscitem a busca pela formação continuada, com vistas à construção de novos espaços e recursos para o ensino de línguas. Assim, torna-se imprescindível reorientar as abordagens dos ensinos de língua portuguesa e de língua inglesa observadas nos currículos da educação básica, tendo em vista as Diretrizes Curriculares Nacionais em vigor com base no disposto pela LDB.</p> <p>Espera-se que a formação do professor deva ser prioritariamente formativa e não simplesmente informativa. Isso significa que a formação não visa exclusivamente o aprendizado da norma culta de línguas, nem o mero exercício de compreensão de textos. Mas, como orientar a formação do futuro professor quando o graduando, muitas vezes, “chega ao curso superior sem dominar a norma culta da língua portuguesa, em sua modalidade escrita, e, no caso de línguas estrangeiras, sem ser nem mesmo</p>	

capaz de ler textos”? (FIORIN, 2001, p. 18). Torna-se imperativo prever ações de ensino que enfatizem, *na língua portuguesa e na língua inglesa*, a prática da leitura e da escrita, refletindo o domínio do aprendizado de línguas em seu letramento crítico acadêmico, na tentativa de conseguir que o futuro professor constitua-se em leitor e produtor autônomo.

Em concordância com os objetivos do PIBID, este subprojeto, **Formação docente em curso de dupla licenciatura: leitura e escrita em português e inglês**, propõe ações acadêmicas projetadas à formação inicial de professores do Curso de Letras Português e Inglês do Campus Catalão, da Universidade Federal de Goiás, mobilizando diálogos e práticas entre a universidade e o sistema público de ensino. Assim, tem-se como meta: i) propiciar ao licenciando do Curso de Letras Português e Inglês o contato com a realidade da sala de aula; ii) propiciar aos alunos da escola conveniada a oportunidade de terem aulas de leitura e produção de textos com vistas a melhorar a *proficiência na língua inglesa e a eficiência na língua portuguesa*. Nesse sentido, tomar-se-ão os ensinamentos de *língua portuguesa* e de *língua inglesa* de maneira articulada com as práticas pedagógicas da educação básica.

Com a participação de licenciandos do Curso de Letras Português e Inglês na escola conveniada, objetiva-se fomentar a prática docente, contribuindo para que os licenciandos tornem-se leitores e produtores autônomos, bem como pautem suas próprias orientações de leitura e escrita visando autonomia na produção dos alunos na escola conveniada.

Para efetivação do planejamento, este subprojeto conta com a colaboração de professores do Departamento de Letras, de alunos do Mestrado em Estudos da Linguagem (PMEL), de professores colaboradores do Centro de Línguas (CL), de professores colaboradores do Departamento de História e Ciências Sociais, todos pertencentes à Universidade Federal de Goiás, Campus Catalão. Os alunos bolsistas, por sua vez, terão oportunidade de explorar a proposta deste subprojeto para vivenciá-la na universidade e na escola parceira.

5. Ações Previstas

1. Seleção dos bolsistas e do professor supervisor;
2. Leitura do referencial teórico-metodológico que fundamenta este subprojeto;
3. Reuniões sistemáticas entre coordenadora, professores colaboradores, professor supervisor e bolsistas para planejamento e avaliação do processo de execução das atividades vinculadas a este subprojeto;
4. Registro em diário de campo com descrição detalhada da realidade observada na escola parceira das aulas de língua portuguesa e língua inglesa;
5. Análise dos dados coletados, considerando os itens 1 e 2;
6. Participação em oficinas de leitura e produção de textos nos domínios da língua portuguesa e da língua inglesa, integradas com atividades programadas sobre *cultura, história e identidade* dos falantes dessas línguas no mundo.
7. Planejamento das aulas e desenvolvimento de material didático, com a orientação da coordenadora, de professores colaboradores e professor supervisor.
8. Utilização dos recursos tecnológicos (da informação e da comunicação) disponíveis na escola parceira para as aulas;
9. Coordenação de um *Projeto de leitura e escrita de línguas* que funcione como um multiplicador para o fortalecimento do trabalho escolar com leitura e produção de textos em língua portuguesa e língua inglesa na escola parceira;
10. Preparação de relatórios sobre as experiências vivenciadas e apresentação na escola parceira e universidade;
11. Participação em eventos científicos com apresentação de trabalho;
12. Elaboração de artigos com os resultados obtidos no subprojeto.

6. Resultados Pretendidos

1. Reuniões quinzenais do grupo de trabalho (coordenadora, pibidianos, professores colaboradores, professor supervisor e alunos do mestrado), somando-se quarenta e oito reuniões;
2. Elaboração de seis planos de trabalho;
3. Execução de dezoito aulas na escola conveniada;
4. Produção de dois artigos: um em língua inglesa e outro em língua portuguesa;
5. Promoção de uma oficina e um seminário por semestre, somando-se quatro eventos;
6. Divulgação dos resultados em apresentação de trabalho em evento científico.

7. Cronograma específico deste subprojeto

Atividade	Mês de início	Mês de conclusão
Seleção dos bolsistas e do professor supervisor.	Junho/2012	Junho/2012
Reunião com os bolsistas e professor supervisor para	Agosto/2012	Agosto/2012

a apresentação do subprojeto e início das atividades.		
Mapeamento e análise de dados sobre a realidade da escola.	Agosto/2012	Junho/2013
Leitura do referencial teórico-metodológico deste subprojeto.	Agosto/2012	Junho/2013
Planejamento de atividades e elaboração de material didático.	Agosto/2012	Julho/2013
Execução de atividades na escola.	Outubro/2012	Julho/2013
Realização de oficinas e seminários sobre leitura e produção de textos de língua portuguesa e língua inglesa, integradas com oficinas sobre <i>cultura, história e identidade</i> dos falantes dessas línguas no mundo.	Agosto/2012	Maiço/2013
Planejamento e execução de um <i>Projeto de leitura e produção textual de línguas</i> .	Setembro/2012	Julho/2013
Elaboração de relatório, artigo e divulgação dos resultados na escola, na universidade e em eventos científicos.	Outubro/2012	Julho/2013

*Inserir linhas de acordo com a quantidade de atividades.

8. Outras informações relevantes (quando aplicável)

8.1. Metodologia

Ao relacionar a proposta do PIBID de motivar a iniciação docente ao presente subprojeto, que traz como foco a formação inicial dos professores de línguas, considera-se que os futuros professores envolvidos no Programa compartilhem experiências metodológicas em suas práticas docentes. Nesse sentido, todas as ações de leitura e escrita pensadas neste subprojeto são pautadas em uma metodologia que conjugue teoria e prática. Portanto, para a realização das etapas do subprojeto adota-se a metodologia qualitativa e etnográfica (ERICKSON, 1985), assim como a metodologia da pesquisa-ação. (THIOLLENT, 2000).

Considerar essas metodologias para a execução do subprojeto **Formação docente em curso de dupla licenciatura: leitura e escrita em português e inglês** significa reconhecer a importância de vivenciar o contexto de ensino de línguas na sala de aula. Erickson (1985, p. 119-121) propõe a utilização de uma metodologia que considere “os significados imediatos e locais das ações, definidos do ponto de vista dos atores”. Para isso, é necessário uma “participação intensiva e de longo prazo em um contexto de campo”, “cuidados nas anotações do que ocorre no contexto” e uma “posterior reflexão analítica”.

De acordo com essa orientação, almeja-se, na execução deste subprojeto, documentar minuciosamente os fatos cotidianos de ensino de línguas que são expostos pela realidade escolar, no sentido de identificar e analisar como são preconizados os contextos de ensino-aprendizagem de línguas e como o professor em formação poderá intervir no propósito de melhorá-lo. Assim, pensa-se nestes alunos bolsistas como observadores e participantes das atividades propostas no subprojeto, uma vez que estes alunos terão a oportunidade de constituírem-se interlocutores das teorias e metodologias ensinadas na universidade ao mesmo tempo em que poderão vivenciá-las na sala de aula, refletindo sobre as particularidades dos fatos do cotidiano do contexto escolar que balizam o processo de ensino-aprendizagem de línguas. Esta proposta metodológica admite que o aluno bolsista possa, na prática escolar, redimensionar o trabalho desenvolvido em favor de alguma observação pontual sobre fatos cotidianos de linguagem percebidos.

Thiolle (2000, p.16), por sua vez, destaca que “a pesquisa não se limita a uma forma de ação (risco de ativismo): pretende-se aumentar o conhecimento dos pesquisadores e o conhecimento ou o ‘nível de consciência’ das pessoas e grupos considerados”. Observa-se que, essencialmente, é necessário constituir-se pesquisador para coordenar qualquer pesquisa que se auto-intitule “pesquisa-ação”, sendo esta uma forma de escuta da demanda do grupo em relação ao conhecimento. Percebe-se que ação, aqui, é considerada em sua concepção planejada, atendendo neste subprojeto tanto às necessidades práticas do contexto de ensino de línguas com foco na leitura e produção textual, como também às exigências teóricas “de conhecimento a ser produzido em função dos problemas encontrados na ação ou entre os atores da situação” (*idem*).

Essas questões metodológicas repercutem também a ideia de que o plano de trabalho deste subprojeto seja flexível, uma vez que ele tenta dar conta de contextos complexos, como se apresenta o contexto de leitura e produção textual em língua portuguesa e língua inglesa na educação básica. Nesse sentido, o aluno bolsista ou o professor supervisor podem propor atividades não previstas no planejamento inicial,

considerando uma interpretação de informações obtidas em uma primeira etapa de execução do subprojeto.

Seguindo essas orientações metodológicas, espera-se proporcionar aos alunos bolsistas e professor supervisor integrantes deste subprojeto participações em experiências de reflexão e ações sobre a prática docente de ensino de línguas com foco na leitura e produção de textos de forma articulada com a realidade da escola conveniada. Logo, preconiza-se que todas as atividades planejadas (leitura e debate dos referenciais bibliográficos deste subprojeto, discussão de temas relacionados ao subprojeto, observação participante na escola campo, produção de relatórios, artigos, organização e participação de oficinas, seminários, participação de eventos científicos etc.) visam colaborar com a autonomia dos participantes envolvidos. Assim, a participação dos alunos bolsistas neste subprojeto contribuirá para que eles articulem teoria e prática por meio de orientações metodológicas importantes para a sua formação como docente em diferentes atividades, principalmente nos seminários e oficinas.

8.2 Sobre as oficinas e seminários a serem realizados:

As oficinas serão ministradas em parcerias formalizadas pela coordenadora deste subprojeto com professores colaboradores do Departamento de Letras, professores colaboradores do Centro de Línguas (CL), professor supervisor da escola parceira, alunos bolsistas e professores colaboradores do Departamento de História e Ciências Sociais. Essas oficinas atenderão a diferentes objetivos: i) Oficinas para alunos bolsistas com a proposta de reflexão sobre um tema relacionado ao subprojeto; ii) Oficinas para professor supervisor da escola com o objetivo de fomentar discussões sobre a importância da formação continuada; iii) Oficinas temáticas sobre cultura, história e identidade dos falantes de língua portuguesa e língua inglesa, para alunos bolsistas e professor supervisor; iii) Oficinas para alunos bolsistas e professor supervisor sobre o contexto de ensino de línguas; iv) Oficinas pedagógicas para alunos bolsistas e professor supervisor que discutam problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem de língua portuguesa e língua inglesa dos alunos da escola parceira.

Os seminários serão concebidos com o desígnio de mostrar diversas visões epistemológicas sobre o ensino de línguas no contexto da leitura e produção de textos em língua portuguesa e língua inglesa. Serão convidados a participar como apresentador, docentes universitários com ampla pesquisa na área de estudo do subprojeto. Os seminários serão abertos ao quadro discente e docente do Departamento de Letras, a comunidade universitária dos cursos de licenciatura do Campus Catalão da UFG, sendo imprescindível a presença dos alunos bolsistas e do professor supervisor da escola parceira.

8.3 Previsão das ações que serão realizadas com a verba de custeio:

O subprojeto prevê seis (6) bolsistas, preferencialmente, graduandos do Curso de Letras Português e Inglês, uma (1) bolsa para professor supervisor da escola, além da bolsa para a coordenadora do subprojeto. Ainda, é prevista uma verba de custeio anual de R\$4.500,00 que será utilizada para:

- Pesquisa e elaboração de material didático para o ensino de língua portuguesa e língua inglesa;
- Organização de encontros com o intuito de discutir ações, bem como avaliar o subprojeto em andamento;
- Organização e execução de oficinas e seminários contemplando temas do subprojeto para os alunos bolsistas;
- Acervo de recursos didáticos, midiáticos, instrucionais, textos etc.
- Participação em eventos científicos e apresentação de trabalhos;
- Promoção de aulas na escola conveniada.

Referências bibliográficas:

- ALMEIDA FILHO, J. C. P. (Org.) *O Professor de Língua Estrangeira em Formação*. Campinas: Pontes, 1999.
- BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e filosofia da linguagem*. 6ª ed. Traduzido por Michel Lahud e Yara F. Vieira. São Paulo: Hucitec, 1992.
- BÁRBARA, L.; RAMOS, R. C. G. (Orgs.) *Reflexões e ações no ensino-aprendizagem de línguas*. Mercado de Letras, 2003.
- BOURDIEU, P. *Razões práticas: sobre a teoria da ação*. Campinas: Papyrus, 1996.
- BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (Org.). *Português no Ensino Médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola, 2006
- CAVALCANTI, M. C.; MOITA LOPES L. P. "Implementação da pesquisa na sala de aula de línguas no contexto brasileiro". In: *Trabalhos em Linguística Aplicada*. Vol. 17. Campinas: UNICAMP, 1991, p. 133-144.

CORACINI, M. J. 2003. "A Abordagem Reflexiva na Formação do Professor de Línguas (materna e estrangeira)". In: CORACINI, M. J. & BERTOLDO, E. S. (Orgs.) *O Desejo da Teoria & A Contingência da Prática – Discursos sobre/na sala de aula (língua materna e língua estrangeira)*. Mercado de Letras, 2003, p. 305-328.

ERICSON, F. "Qualitative methods in reserach on teaching". In: WITTROCK, M. (Org.). *Handbook of research on teaching*. Nova York: Macmillan, 1985, p. 119-161.

FIORIN, José Luiz. "Curso de Letras: Desafios e perspectivas para o próximo milênio". In: *4º SEMINÁRIO NACIONAL DE LITERATURA E CRÍTICA, 2º SEMINÁRIO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E LÍNGUA PORGUESA*, 1999, Goiânia. Goiânia: Gráfica e Editora Vieira, 2001, p. 13-21.

FREIRE, M.; LESSA, A. B. C. "Professores de inglês da rede pública: suas representações, seus repertórios e nossas interpretações". In: BÁRBARA, L.; RAMOS, R. C. G. (Orgs.) *Reflexões e ações no ensino-aprendizagem de línguas*. Campinas: Mercado de Letras, 2003, p.167-194.

GERALDI, J. W. *Portos de Passagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

KLEIMAN, Â. & MATENCIO, M. de L. (Orgs.). *Letramento e formação do professor: práticas discursivas, representações e construção do saber*. Campinas: Mercado de Letras, 2005.

KLEIMAN, Â. (Org.). *A formação do professor: perspectivas da Linguística Aplicada*. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

MOITA LOPES, L. P. *Identidades fragmentadas: a construção discursiva de raça, gênero e sexualidade em sala de aula*. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

_____. (Org.) *Por uma linguística aplicada INdisciplinar*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

RAJAGOPALAN, K. "O singular: uma pedra no caminho dos teóricos da linguagem". In: *Cadernos de Estudos Linguísticos*. Campinas, (38), 2000, p. 79-84.

ROCHA, L. L.; FREIRE, A. M. F. "O professor em formação e o conflito de currículo: uma experiência de pesquisa-ação". In: *Linguagem & Ensino*. Vol. 4(2). Pelotas: UCPel, 2001, p. 93-105.

THIOLLENT, M. *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo: Cortez, 2000.